

Fora da caridade
não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

Ninguém entrará no
reino do Céu sem
nascer de novo.
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — TELEPHONE, 317 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — (GEPENTE: JOAQUIM LOPES BERNARDES)

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 19 DE FEVEREIRO DE 1929

Directores—JOSE MARQUES GARCIA
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 29

Aquelle que se exaltar será humilhado

Nesse mesmo tempo os discipulos se approximaram de Jesus, e lhe disseram: Quem é o maior no reino dos céos?—Chamando Jesus a um menino, collocou-o no meio delles, e lhes disse: Na verdade vos digo; se não vos converterdes, e se não vos tornardes como meninos, não entrareis no reino dos céos.—*Todo aquelle, pois, que se humilhar e se fizer pequeno como este menino, esse será o maior no reino dos céos,* — e o que receber em meu nome um menino tal como acabo de dizer, é a mim mesmo que recebe (S. MATHEUS, cap. XVIII vv. 1 e 5.)

Então se chegou a elle a mãe de Zebedeu com seus dois filhos e adorou-o, dando a entender que queria pedir alguma cousa.—Elle lhe disse: Que queres? Ordenae, disse ella, que meus dois filhos que aqui estão se assentem no vosso throno, um á vossa direita e outro á esquerda.—Porém Jesus lhe respondeu: Vós não sabeis o que pedis; podeis beber o calice que hei de beber? Disseram-lhe elles: Podemos.—Elle lhes disse: E' verdade que haveis de beber o meu calice; mas pelo que toca a terdes assento á minha mão direita ou esquerda, não me pertence o dar-vos, mas será para aquelles para quem meu Pai preparou.—Tendo ouvido isso, os outros dez apóstolos indignaram-se contra os dois irmãos.—Mas Jesus os chamou e lhes disse: Sabeis que os principes das nações as dominam e que os grandes as tratam com imperio. O mesmo não deve acontecer entre vós; mas que aquelle que quizer tornar-se o maior, seja vosso servo; e que o que quizer ser o primeiro dentre vós, seja vosso escravo;—assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida para a redempção de muitos. (S. MATHEUS, cap. XX, v. v. 20 a 28.)

Entrando Jesus em um sabbado em casa de um dos principaes phariseus a tomar a sua refeição, os que alli se achavam o observavam.—E então observando também como os convidados escolhiam os primeiros lugares, elle lhes disse, propondo-lhes esta parábola: Quando fordes convidado a alguma boda, não tomeis o primeiro lugar, com receio que não esteja entre os convidados outra pessoa mais considerada que vós, e que aquelle que vos convidou não venha dizer-vos: Dae vosso lugar a este, e então tereis de, envergonhado, buscar o ultimo lugar.—Mas quando fordes convidado, procurae sempre o ultimo lugar, para que quando vier aquelle que vos convidou, vos diga: Meu amigo, assentae-vos mais acima. E então vos servirá de gloria na presença dos que estiverem juntamente assentados á mesa, porque todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado. (S. LUCAS cap. XIV, v. v. 1 e 7 a 11.)

Essas maximas são consequências do principio de humildade que Jesus constantemente apresenta como condição essencial da felicidade prometida aos escolhidos do Senhor e que formulou com estas palavras: Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos. Tomando o menino como typo da simplicidade do coração, disse: Será maior no reino dos céos o que se humi-

lhar e se fizer pequeno, como um menino; isto é, o que não tiver pretensão alguma á superioridade e á infalibilidade.

O mesmo pensamento fundamental se acha nesta outra maxima: *Aquelle que quizer tornar-se o maior, seja vosso servo;* e na seguinte: *Aquelle que se humilhar será exaltado e o que se exaltar será humilhado.*

O Espiritismo vem sancionar a theoria pelo exemplo, mostrando-nos grandes no mundo dos Espiritos os que eram pequenos na Terra, e muitas vezes bem pequenos os que nella eram os maiores e mais poderosos. E' que os primeiros levaram, quando morreram, aquillo que sómente no céo constitue a verdadeira grandeza e que nunca se perde—as virtudes; ao passo que os outros se viram obrigados a deixar o que constituia a sua grandeza na Terra, e que della se não leva—a fortuna, os titulos, a gloria a linhagem; nada mais possuindo além disso, ao

entrar no outro mundo acham-se completamente desprovidos de tudo, como naufragos que perderam até as proprias roupas; conservam sómente o orgulho, que lhes torna a posição nova mais humilhante, por verem acima delles, resplandecentes de gloria, aqueles a quem na Terra calcaram aos pés.

O Espiritismo offerece outra applicação desse principio nas intarnações successivas, onde os que foram mais elevados em uma existencia são rebaixados á ultima posição no seguinte, quando dominados pelo orgulho e pela ambição.

Não procuras, portanto, o primeiro logar na Terra, nem vos colloqueis acima dos outros homens, si não quizerdes ser obrigados a descer; procuraes, ao contrario, o logar mais humilde e modesto, pois Deus saberá dar-vos outro mais elevado no céo, si merecerdes.

(KARDEC—O Evangelho.)

«O homem que commette um assassinato, ao escolher a sua existencia não sabe que será assassino. Sabe que escolhendo uma vida de lucta, corre o risco de matar um dos seus semelhantes, mas ignora si o fará, pois quasi sempre ha nelle deliberação antes de commetter o crime; ora aquelle que delibera sobre uma coisa, é sempre livre de a fazer ou deixar de a fazer. Si o espirito soubesse com antecedencia que, como homem, viria a commetter um assassinato, concluir-se-ia dali que estava predestinado a isso. Mas, como se sabe (isto é,—como os que estudam a Doutrina sabem)—ninguém é predestinado ao crime, e todos os crimes ou quaisquer outros actos são sempre o producto da vontade e do livre arbitrio.

Cumpra, por conseguinte, não se confundirem os acontecimentos materiaes da vida com os actos da vida moral, pois que são duas coisas bem distinctas.

«Si algumas vezes ha fatalidade, asseguram-nos também os espiritos, e nos acontecimentos

Fomos simples e ignorantes, mas seremos conscientes e sabios á proporção que applicaremos a virtude e aprendermos a sciencia do Infinito. Na nossa peregrinação está o nosso aperfeiçoamento.

Todas as religiões serviram e servem ao progresso humano, quando honesta e desinteressadamente professadas. Sendo, porém, o Christianismo até hoje, o meio mais perfeito de conseguir-se a fraternidade, é elle a maior e melhor base do Espiritismo.

Reputamos por isso Allan Kardec o interprete fiel do Espiritismo, como christamente o concebemos. Mas não deixamos de acreditar que outros precursores possam descortinar novos horizontes á nossa fé, como affirmou o mesmo Kardec, perscrutando as regiões astraes.

Adoramos em Deus o mysterio do Incognoscivel, e acreditamos seja o pae de todos, dos astros á criatura, pela harmonia com que rege o Universo.

A Jesus amamos e reconhecemos como o symbolo fulgido e patente do homem planetario, que depois de chegar á maxima perfeição na zona de sua evolução, veio á Terra em materia e espirito para conduzir-nos ao caminho recto e não oblicuo da purificação.

Cremos que antes de Jesus, outros precursores vieram ao nosso globo para conduzir-nos gradualmente em nossa missão evolutiva. Estamos convencidos que, de futuro, os mestres falarão connosco e nos trarão ensinamentos do Espaço; caminhamos celeremente para esse contacto, a julgar pelos phenomenos da "voz directa".

Essa nova escola é o verdadeiro consolador anunciado por Jesus, visto como o Homem-materia se vae transformando no homem Espirito. E é esta a verdadeira resurreição do Espirito fóra do apocalyptic juiz universal.

Comprehendemos por virtude christá o decalogo de Moyses, dulcificado pela lei de amor e de justiça, e a do sacrificio do Nazareno nos Evangelhos.

As virtudes ultteriores pertencem ao progresso social, a base principalmente das descobertas scientificas, que farão do homem o modelo do trabalhador, do cidadão, do pae, encaminhando-o mais e mais para a adoração de Deus, o amor de Jesus, o succeder ininterrupto e luminoso da revelação.

Por communhão de espiritos estendemos o contacto entre encarnados e desencarnados: 1º, com o pensamento (prece e invocações); 2º, com o tacto e com a vista (materialização); 3º, com o ouvido (voz directa). Estamos, porém, convencidos de que todo o phenomeno, pa-

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. da Camara Municipal

A D O R

— VI —

(Continuação)

Do que ficou dito em o artigo que a este precedeu, conclue-se que os espiritos exercendo, como exercem, influencia nos nossos pensamentos e acções, não nos tolhem, com tudo, o livre arbitrio. Pois que sendo elles, os espiritos, apenas intentos, são proprias as resoluções de todos os nossos actos bons ou máus.

«As predisposições instinctivas do homem, dizem os mestres, são as do espirito antes da sua incarnação; segundo o seu estado mais ou menos adiantado, essas predisposições podem levá-lo a actos reprehensíveis, no que será secundado por espiritos que com ellas sympathisem; mas não ha arrastamento irresistivel quando se tem vontade de resistir»

«Lembra-vos que querer é poder.»

«Desde que o homem tem a liberdade de pensar, tem a de agir.»

Si soffremos phisicamente é pela ambição de gozarmos a vida material; si moralmente nós nos achamos deprimido ante a familia, ante a sociedade, ante os olhos de Deus, é pelo abuso do livre arbitrio.

Por conseguinte, si Thomas de rico se tornou em maltrapilho, commetteu assassinato e por fim suicidou-se, muito embora fosse fortalecido por espiritos malignos, só a si, unicamente a si, cabe a responsabilidade desses actos.

Sanada assim ficando a idéa erronea de alguns espiritas quanto á influencia dos espiritos na vida material, passamos a dizeralgo a respeito da inadvertida interpretação dos profanos, ainda sobre o mesmo caso, isto é, sobre a mallograda existencia de Thomaz.

E' uma derrogação á justiça divina reconhecer na queda do homem a influencia exclusiva da fatalidade ou do destino. E' um absurdo pretender que o respeito humano seja um obstaculo ao exercicio do livre arbitrio.

«A fatalidade, dizem os espiritos, só existe pela escolha que o espirito faz, ao incarnar-se, da prova por que quer passar; escolhendo-a, estabelece para si uma especie de destino, que é a consequencia necessaria da posição em que se acha collocado.»

E' claro que elles se referem ás provas phisicas, porque, pelo que diz respeito ás provas moraes e ás tentações, dizem—o espirito, conservando o livre arbitrio para o bem e para o mal, é sempre senhor de ceder ou de resistir.

materiaes, independentes da nossa vontade e cuja causa nos é estranha. Quanto aos actos da vida moral, esses emanam sempre do proprio homem, que tem, por consequencia, a liberdade de os praticar ou não; para esses actos—nunca ha fatalidade.»

(Continúa)

Jebel

A essencia do Espiritismo

Mariano RANGO D'ARAGONA
Do "O JORNAL" de 30-12-28

O conhecimento do Eu em relação com todo o Universo.

Presuppondo que a criatura faça parte do Infinito, o Espiritismo é o estudo de um e de outra, de maneira gradual, sem saltos e sem preconceitos dogmaticos.

Nossa verdadeira e precisa origem pertence a intelligencia divina, que possuimos, em parte infinitesimal, para a qual nos approximanos ha milénios, sem termos, no entanto, a noção ainda clara do inicio e da approximação.

Somos hoje deste globo, como seremos amanhã de outro, estacionando ou progredindo conforme o nosso esforço; o nosso progresso espirital, porém é fatal pela lei da Evolução que rege o Universo.

Garage e officina Brasil

DE
JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MÓDICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSÓRIO, 1169

ra ser digno de apreço, deve responder a honestas intenções, como: a)—de beneficiar espiritualmente encarnados e desencarnados; b)—de não perturbar a lei de harmonia que preside ás manifestações espiritas; e)—de evitar o contacto morbido com os espiritos, ainda em estado de perturbação.

Somos, portanto, absolutamente contrarios ao uso e abuso dos meios de comunicação capazes de despertar e excitar as paixões dos desencarnados, ainda escravos dos liames terrenos. Attribuímos a taes usos e abusos os casos lamentáveis de loucura, que a sciencia official attribue, sem conhecimento de causa, ao Espiritismo puro.

Caridade Espirita

Por caridade espirita entendemos não sómente as preces, as conferencias, os passes magneticos, a agua fluidica, tudo o que se encontra nas pagagens infinitas, mas tambem o nosso concurso, pelo exemplo, no seio da Sociedade, da Familia e da Individualidade. A fé, unicamente, gera o fanatismo e o sectarismo que já turbam o nosso são e equilibrado movimento espirita.

Como seres inteligentes, solicitamos o auxilio da sciencia em que acreditamos, como fonte de sabedoria divina, que eleva a criatura, rapida e racionalmente. A sciencia abate as ultimas barreiras da ignorancia e da superstição e demonstra que somos particulas do Supremo Artifice, destinados a nos integrarmos nelle, depois de no tornarmos conscientes e dignos de sua Inteligencia.

O nosso Eu sub consciante, intima e quotidianamente interrogado com a meditação e com o estudo diz-nos que somos um atomo do planeta Terra; que esta é um satellite do Sol; que o Sol é um coração quente e generoso de um systema planetario. E os satellites, os soes, os systemas planetarios se multiplicam e giram no infinito, para hospedar apenas, a nós "átomos conscientes". Logo, somos outras tantas criaturas do espaço, em viagem para o mysterio divino. Mas nosso Eu, verdadeiro minerio insondavel, no qual se concentra, como grão de radium, a Sabedoria Divina, nos impõe o dever e o direito de penetrar-o, de perscrutar-o. Este eu sobe, se desata para Deus com a cláride de uma intelligencia, a principio primordial, depois febril, infinita, soberana.

A morte physica é como o lampejo da luz na campanha que se esvae; a lampada é o sepulcro, o clarão é a ascensão do espirito nas regiões

astraes, isto é do esplendor eterno. E emquanto a materia, volta, á materia, o espirito continua a sua trajetoria para a Luz.

Poderá o nosso espirito animar ainda a lampada (corpo), pelos mundos que ficam em sua trajetoria, entre dores purificadoras, puras, alegrias e ansias irrefreaveis, mas transformando-se de operario em artifice, de ignorante em douto, de discipulo a mestre, de encarnado a desencarnado, de perispirito a espirito. E assim sempre em direcção ao oasis celeste.

É esta a essencia do Espiritismo.

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.
- 3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fôr miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Asylo Allan Kardec

Movimento do Mez de Janeiro 928

Existiam	143
Entraram	20
Sahiram:	
Fugido	1
Retirados	2
Curados	2
Melhorados	4
Fallecidos	11

Existem 147, sendo 74 homens e 73 mulheres.

Medidos assistentes, Drs. J. Mathias Vieira, Antonio Lopes e Walfrido Maciel.

DONATIVOS

Placido Borges, Francisco Verissimo (em materiaes), Orchisio Pereira, 300\$000 cada

um; Alipio da Silva José Rodrigues Bomfim e Manoel Silvano 200\$000 cada um; José Francisco Paz, Oséas Santos, Avelino de Paula, Americo Moreira da Silva, 1 amigo, Benedicto Leite e 1 amigo, 50\$000 cada um; Eustachio d'Onofre Antonio Osorio Machado, Arnaldo Virgínio Santos, Antonio Jacintho, Candido Malta e Benedicto Leite, 100\$000 cada um; Liborio Menitte, e um amigo 20\$ cada um; José Miguel Serrano, d. Rosa Garcia, João Pedro Botelho, José Gonçalo Madrid, 1 amigo e 1 confrade, 10\$000 cada um; um confrade (Batataes) e Virgilio Ferreze 120\$000, cada um, 1 congreira, Assumpta Borges Campos e 1 confrade 5\$000 cada um; João Pinto (Ubearbinha), 240\$000 José Fernando Parreira, 140\$000; Arnaldo Virgínio Santos, 40\$000; 1 confrade, 30\$000; Maria Leite 26\$000; Christovam França, 60\$000; Etelio Fumagdli, 400\$000; Camara Muninipal, 1 trimestre 928, 600\$000; Angelina Ignez da Rocha, 32\$ da venda de um semovente, 140\$000; Olivio Peixoto, uma sacca de arroz limpo.

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Movéis cirurgicos

Installações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutalaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, sôros e vaccinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mczes 12\$

" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A NOVA ERA

Temos remittido diversos numeros do nosso jornal, a muitos centros espiritas de todos Estados do Brasil. Rogamos aos confrades e directores desses centros que queiram auxiliar a propaganda da doutrina, enviar-nos listas de pessoas que possam e queiram tomar assignatura do nosso jornal. Para os centros espiritas, faremos um preço especial. Rogamos tambem, aos confrades em geral, enviar-nos relatos de factos espiritas que cheguem ao seu conhecimento para darmos publicidade pelo nosso jornal.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

E' nosso viajante o snr. Guerino Liporace.

Uma vaidade suprema, são as ambições desregradas, nos predomínios das cousas terrenas, cousas preciveis do mundo.

O exemplo sublime que o bondoso Pae Creador, fez dar ao mundo pelo seu filho Jesus, de nada valeu para os insaciaciveis humanos da terra; nasceu de familia pobre, veio receber a luz do dia em u'a mangedoura; em pequeno, quando apenas tinha dois annos, foi preciso seus Pais fugirem para escapar das espadas dos pontentados de Jerusalem.

Nenhum sacerdote lhe offereceu amparo, cresceu sem nenhum apparato, sem ordenação de homens, não se filiar a nenhuma seita e foi por esse motivo perseguido dos sacerdotes os quaes não cansaram, até leva-lo ao supplicio, pois foram Anáz e Caifas sumo sacerdotes, daquelle tempo e devido essas perseguições Jesus dizia, não se deita vinho novo em odre velho, nem remendo novo em roupas velhas, porque o vinho romperá o odre velho e nada se aproveita, egualmente remendo novo em roupa velha.

Porque Jesus não se filiou ás doutrinas dos sacerdotes?

Porque ordenou Deus a Moyses que não era sacerdote e alheio a essa agremiação, arrancar o seu povo do Egypto do meio dos sacerdotes, e foi dar-lhe principio que não havia dado, aos sacerdotes, a sua lei, os dez mandamentos, de todos os tempos? Jesus pregava com desprezimento e aconselhava a simplicidade e o amor ao proximo com renuncia aos bens da terra, quando veio a sua presença um homem, lhe pediu que aconselhasse aos seus irmãos, a partilha dos bens deixados por seu pai, em partes eguaes, Elle respondeu-lhes: quem me constituiu a mim, Juiz ou partidador de bens terrenos? A felicidade de cada um não consiste na abundancia dos bens que possui na terra; buscai o Reino de Deus em primeiro lugar, o mais vos será dado em acrescino; a um outro phariseu todo cheio de Religião ufanando-se ser rigido observador dos preceitos da lei, Jesus lhe disse: si queres verdadeiramente entrar no reino de Deus, vá dispõe dos teus bens e reparte-os com os pobres, e vens aprender conmigo, para entrares plenamente no Reino de meu Pai que esta nos céos. Esse rico mostrou-se triste, e Jesus disse a seus discipulos: é mais facil um camello, passar pelo fundo de uma agulha que um rico se salvar.

Este feito, sim, essa bondade, essa grande virtude, com verdadeiro desprezimento, de todas as grandes da terra, sim, este feito, é de interesse geral; nós espiritas o apreciamos e ambicionamos; trabalhamos para alcançar alguma misericordia, por merito, segundo o Mestre, aprendendo com Elle; aprendendo a governarmos a nós mesmos e não aos outros, refreando as nossas maldades e maus sentimentos, afim de nos aperfeiçoarmos, u'a moral mais pura para que tenhamos direito proprio, deante de Deus, na observancia das suas leis: "amar e perdoar".

Que me servia ver nos espiritas muitos santos, se eu mesmo nada sou, nada posso merecer. Elles são santos por-

que se fizeram com seus esforços, no seu aperfeiçoamento e humildade; esse goso é para Elles e não para nós. Eu vejo mesmo todos os Seres que baixaram a este pobre Planeta, dando-nos os grandes exemplos de bondade e perfeita virtude; e por isso esforço-me fazer o que posso, até mesmo com muito sacrificio, não para merecer applausos humanos, nem o bem que possa fazer seja para receber compensação ou qualquer gratidão; não. Eu pelo pouco que tenho feito, já tenho sorvido o calice das ingratidões, ingratidões que, infelizmente, o mundo está cheio; mas que importa isso, o meu Idéal é o meu aperfeiçoamento no resgate do passado, seguindo as pégadas do Divino Mestre Jesus, não sendo Elle, como não é uma propriedade da Igreja, porque não me consta que ella o tenha comprado.

Mesmo que fosse propriedade da Igreja me apegaria com Deus, creio que elle ainda não foi vendido a ninguem Elle é o criador de tudo quanto existe, e a ninguem Elle se sujeita; "só Elle poderá accudir ao meu appello" — assim disse o Rei David, que tinha commettido um grande erro, recebendo uma mensagem dos céos, por meio de um medium. David prostrou-se diante dessa mensagem, porém, disse-lhe o medium: o meu Senhor, manda que vós escolhaes a reparação: si nas mãos dos homens, dos espiritos, ou de Deus; respondeu David: todavia nas mãos de Deus, porque elle é benigno; os homens são maus e os espiritos não me pouparão, assim é que Deus sempre cheio de bondade, acode aos seus filhos, aos appellos que lhe são dirigidos.

José Marques Garcia

DINHEIRO DE SÃO PEDRO

A falsa interpretação daquelle dialogo admiravel de transcendente significado espirital, entre Jesus e o apostolo Pedro, originou um sentido material e grosseiro ao que por sua natureza, origem e finalidade, nada tem que não seja espirital e simbolico. São elles: a doutrina de que Pedro estabeleu em Roma o seu primado; que os papas são seus successores e representantes exclusivos de Jesus no mundo e, finalmente, que um cofre é necessario para sustentaculo e fomento do poderio temporal do papado.

Desfacamos mais este absurdo da theologia romana; falemos com claresa, como convem á verdadeira interpretação do Evangelho.

Pedro discipulo humilde do Mestre Divino, assistindo junto d'Elle, não precisa de dinheiro, materia vil que tudo corrompe e tudo degenera.

Para manter firmes em toda a sua pureza os ensinamentos de Jesus, não ha necessidade de cofres nem de thesouros. Verdadeiros cofres são os corações rectos e humildes, unicos onde pode ser guardada, conservada e mantida a pureza da doutrina evangelica.

Jesus jamais determinou se-

melhante preceito nem impôs obrigação alguma em virtude da qual as Suas ovelhas tivessem de retirar qualquer somma daquillo que o seu esforço amecalha. As palavras de abnegação, humildade e amor que o Cordeiro Divino nos veiu annunciar, ficaram gravadas no espirito dos homens e constituem a base da Consciencia. Basta só que cada um de nós dê ouvidos a essas palavras, para que ellas resaltem com toda intensidade do seu fulgor e por completo nos illuminem.

O chamado dinheiro de São Pedro depende-se na manutenção do seu *senhor*, encerrado no mais opulento e grandioso palacio do mundo. Riquissimos crystaes, marmores raros, objectos de arte do mais alto valor, eis o que rodeia o supposto successor de Pedro. E como para tudo isto é preciso muito dinheiro, todos os annos, desde os centros mais populosos aos recantos mais longinuos, se procede, por mandato especial do Pontífice, á collecta de São Pedro que irá augmentar os cofres do Vaticano e cumular de beneficios e de rendas os cortesãos cardinalicios.

(Continúa)

A LEI NATURAL

e "O Aviso de Franca"

(José Marques Garcia)

(Continuação)

A pequena Aldeia de Nazareth, foi bafejada pela graça do Senhor. Nella residiam seres de grande e perfeita virtude. Zacharias, achando-se no templo em oração viu ao seu lado um varão todo de branco olhando-o e admirou-se pela sua brancura admiravel e recebe deste a seguinte mensagem: tua mulher conceberá, e dará á luz um varão, o espirito de Elias que devia vir, e seu nome será João. Elle irá adiante do Senhor apparellhar o caminho. Como era natural, Zacharias ponderando que sua mulher já de idade avançada

e esteril, disse ao mensageiro: que prova pode dar-me que assim seja? respondeu o espirito mensageiro: Eu sou o Anjo Gabriel, tú ficarás mudo, até o dia que fores chamado para dar o nome a teu filho que se chamará João, e Zacharias ficou mudo e só falou justamente, quando foi chamado para dar o nome a seu filho. Após esse acontecimento, Maria vê diante de si o mesmo mensageiro, olhando-a. Disse-lhe elle "tú, Maria, vais ser mãe. "Ella admirada lhe disse: como pode dar-se isso? Eu e meu esposo fizemos promessa de castidade para servirmos a Deus, conservando a nossa pureza que é uma virtude recommendada pela minha mãe quando ainda viva, e promettida a Deus antes que eu tivesse nascido; disse-lhe o mensageiro: crê mulher, que a maior virtude é ser mãe pois todas as nações dirão: bendito é o fructo do teu ventre, pois Deus te escolheu para seres mãe D'Aquella, que ha de vir e que cumprirá a vontade do Senhor Deus, dando cumprimento á sua Lei; respondeu-lhes Maria: Eis a tua serva, faça nella a vontade do senhor.

Coincidiu que os moradores de Nazareth foram obrigados a alistar-se no recenseamento que se procedia neste tempo, em Jerusalem e achando-se Maria prestes a dar á luz e sendo ella e seu marido pobres e estando todas as hospedagens tomadas, foram obrigados a ficar numa estaiagem muito modesta, aproveitada pelo proprietario para guarda de animaes dos viajantes e alli pegada á morada do hospedeiro José e Maria hospedaram-se na manjedoura que lhes fora offerecida, caridosamente porque no coração dos hospedeiros reinava o sentimento do bem.

Aconteceu que nessa noite Maria deu a luz, a seu filho, alli, sobre as palhas, entre os animaes, mas assistido de almas santas. No dia seguinte vindo os Magos cumprir também a lei do recenseamen-

to, aconteceu que em caminho anoiteceu e foram por um espirito avisados que o Messias prometido, havia nascido de uma familia Nazarena, numa cabana em Jerusalem; os magos pediram, pois, ao espirito informante que os guiasse até a dita casa, no que foram attendidos. Alli fazia muito frio e estavam muito sem recursos José e Maria e aquelles homens muito bons e caritativos, também eram daquel-

les que esperavam pela vinda do Messias, foi esse espirito a estrella que conduziu a quella cabana, e alli chegaram adoravam respeitosamente toda aquella gente inclusive os donos da casa o offereceram dinheiro para as despesas, e numa verdadeira communhão de amor, todos, despidos de adornos de orgulho e vaidade, viram brilhar o sol do céu, a Luz de Deus.

(Continúa)

JESUS — CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Pereira

(Continuação)

Extraordinarias historias das SUAS viagens por paizes longinuos augmentavam o interesse devido á SUA presença,

Um presentimento de que alguma cousa descommunal ia dar-se, apoderou-se da multidão. Maria, a mãe de Jesus, observava o filho com olhos cheios de admiração, porque via que uma mudança, que ella não podia comprehender, estava estampada em SUA physionomia. Quando a festa approximava-se do fim, os convidados começaram a notar, que a provisão de vinho estava quasi esgotada, por ter havido maior affluencia de hospedes do que se esperava. Diz a tradição que a mãe de Jesus e outra parenta pediram-lhe soccorro.

Não é claro o que esperavam que elle faria, mas é provavel que inconscientemente reconheciam a SUA grandeza e consideravam-no como o natural e eminente Chefe da familia, em vista do SEU saber. O profundo amor que dedicava á SUA mãe, e o desejo de recompensar a sua dedicação e a fé que n'Elle tinha, prevaleceu, então, sobre a aversão do mystico á passar por "um fazedor de milagres," exhibindo suas poderosas forças occultas para animar as bodas.

Então, indo ao pateo onde se achavam grandes talhas de pedra, em que conservava agua, fixou sobre cada uma dellas *Seu firme e penetrante olhar, e passando sobre ellas rapidamente SUAS mãos*, (concentração e passes magneticos) fez a IMAGEM MENTAL que precede todas as manifestações de poder occulto, materializou os elementos do vinho na agua que se achava nas talhas e eis, que o "milagre" foi feito.

Os sacerdotes manifestaram o seu desgosto, a as autoridades zombaram d'Elle, falando de "Fraude", "charlatão", "vergonhosa impostura", como se dá sempre quando acontece algo deste genero.

Jesus se retirou magoado e triste; pois que entre seus proprios compatriotas, era considerado por uns como um admiravel propheta que produzia cousas estupendas, por outros como um artificioso prestidigitador e charlatão ambulante. Que povo, ao qual Elle se decidira annunciar a Mensagem da Vida? E, suspirando profundamente, Jesus retirou-se da festa e voltou ao SEU campo, onde conviria com os seus disdipulos humildes, que o admiravam profundamente. Nos Evangelhos encontra-se apenas uma imperfeita referencia do

primeiro anno da missão de Jesus entre os Judeus; ao qual alguns theologos chamam o "Anno de Obscuridade", porém as tradições occultistas falam deste anno como do mais importante, porque foi nesse tempo que Jesus collocou os firmes alicerces para SUA OBRA futura. E' assim, que Elle viajou por todo o paiz, formando pequenos circulos de discipulos. Em cidades, villas, aldeias e povoações deixou após SUAS visitas diversos gremios de discipulos que conservavam viva a chamma da Verdade.

(Continúa)

O Evangelho n' "O Aviso de Franca"

No seu ultimo numero, o collega local "O Aviso de Franca," transcreveu o trecho de S Matheus Cap. IV, 1 — 11 que diz:

"N'aquelle tempo foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo demonio.

Nos commentarios o Evangelista do Aviso nada falou a respeito do "espirito" que conduziu Jesus ao monte.

Não sabemos a que attribui essa falta; mas tendo-se em vista que o Padre Vigario não admite a communicação dos espiritos com os homens, é bem de ver-se que fôï essa a causa. Entretanto deseja vamos uma explicação a respeito desse "espirito" que conduziu o Mestre ao monte para ser tentado pelo diabo. Tem a palavra o vigario."

Noticiario

"SAINETE"

No dia 3 do corrente, veio á luz da publicação, este nosso colleguinha local, publicado em as nossas officinas redactorio e dirigido pelos talentosos, e distinctos moços Sylvio Teixeira, Nicesio Nogueira, Jacomo Jacobini e M. Ribeiro Junior.

O "Sainete" é o organo da mocidade francana e dedica-se á critica, humorismo e litteratura.

Dando, embora tarde, a noticia, almejamos sinceramente que "Sainete" tenha vida longa e prosperidade.

NOVO DELEGADO

Tomou posse do seu cargo, ha dias, o Dr. José Martins Lourenço, delegado de policia recentemente nomeado para esta cidade. A energica autoridade policial tem agido de maneira correctissima, estando a população desta cidade muito contente com esse facto.

De nossa parte só temos que louvar a nova autoridade pela sua maneira justa e correcta com que tem exercido aqui o seu cargo.

A Franca de ha muito necessitava de uma autoridade como o Dr. Martins Lourenço, que tem por divisa o preceito da constituição: "Todos são eguaes perante a Lei."

Fazemos sinceros votos pela permanencia do illustre delegado por muito tempo nesta cidade.

FALLECIMENTO

CEL. JOSÉ D. RIBEIRO

No dia 13 do corrente, falleceu na Capital de S. Paulo, onde fora a tratamento de saúde, tendo se submettido a delicada intervenção cirurgica, o cel. José Deocleciano Ribeiro, estimado cidadão que no districto de S. José da B.Vista, desta comarca, era capitalista, pharmaceutico e politico de real prestigio, muito estimado pela sua bondade de coração. Deixa o illustre morto, numerosa prole e viuva a Exma. D. Ambrosina Ribeiro.

O seu corpo foi transportado de S. Paulo a esta cidade, onde foi sepultado no dia 14 do corrente, com desusado cortejo fúnebre.

Paz á seu espirito no espaço e conforto aos seus aqui na terra.

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

A similitude de formas e de côres, na reproducção dos individuos de cada especie, pôde ser comparada á similitude de forma de cada especie de crystal. As moleculas se juxtapoem sob o imperio da mesma lei, produzem um todo analogo. A mulher, formada de uma costella de Adão é uma allegoria, pueril em apparencia, si se toma ao pé da letra, mas profunda pelo sentido. Ella mostra que a mulher é da mesma natureza que o homem, sua igual, por consequencia, perante Deus, e não uma creatura á parte feita para ser escravizada e tratada como ilota. Originada de sua propria carne, a imagem, da igualdade é muito mais frisante, do que se ella fosse formada separadamente do mesmo limo; é fa-

zer vêr ao homem que ella é sua igual; e não sua escrava, que a deve amar como uma parte de si mesmo.

Para os incultos, sem idéa alguma das leis geraes, incapazes de abranger o conjunto e conceber o infinito, essa criação miraculosa e instantanea tinha alguma cousa de phantasia que feria a imaginação. O quadro do universo tirado do nada em alguns dias (seis) por um só acto da vontade creadora, era para elles o signal mais pomposo do poder de Deus. Com effeito, que pintura mais sublime e poetica desse poder do que estas palavras: Deus disse: "Que a luz se faça e a luz foi feita!"

Deus creando o universo pela realisação lenta e gra-

dual das leis immutaveis da natureza, lhes teria parecido menos poderoso; lhes era preciso alguma cousa de maravilhoso que sahisse dos caminhos ordinarios e comuns, por outra fôrma elles diziam que Deus não era mais habil do que os homens. Uma theoria scientifica e racionada da criação os deixa frios e indifferentes.

SEGUNDA PARTE

Cartas do Bispo Carlos Mauricio Falleyrand dirigidas ao papa Pio VII, sob a epigraphe: *A verdade da historia antiga perante o papado.*

Soube que communicastes o meu Manifesto Social ao Consistorio dos Cardiaes, e que em consequencia doparecer desse honrado Areopago, e segundo a opinião do Cardeal Bernis submettestes esta obra á censura ecclesiastica e excommungastes seu auctor.

Tenho de valer-me de todas as minhas forças, para

não me deixar abater com tão nefastas noticias; porem ser-me-ha permitido e levar-me até vós, e fazer soar no meio do Vaticano a voz da verdade e da razão? Deveria Vossa Santidade antes de prescrever a minha obra segundo os principios mais elementares da justiça, devido ao meo caracter, pesar a minha profissão de fé; bem como os motivos que guiarão a minha penna; mas tendo de justificar-me com o chefe da Igreja, supplico a Vossa Santidade me queira attender. A *Taboa Social* esse objecto de furor sagrado, encerra um plano de legislação com todos os annéis de que se forma a cadeia da sociedade, e contem também o plano de um culto religioso, é sem duvida esta parte da obra a que mereceu a excommunhões do Capitulo..

(Continúa)

Typographia de obras "Nova Era"

Não é preciso reclame

RUA CAMPOS SALLES, 929

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 787 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIEARNTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus nospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 989 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DES. PAULO

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos; liquidação de seguros, montepios e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no trabalho, isenção do serviço militar, «habeas-corpus», procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos ás repartições publicas.

Redacção de escriptura de qualquer especie, testamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar emprestimos sob penhór, hypothecas, nesta e em outras comarcas.

O nosso escriptorio está apto para conseguir emprestimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com conceituado Corrector Official, na Capital. Registra marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos, distractos, autorisação para commerciar e mais papeis na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis em qualquer repartição publica estadual, municipal ou federal.

VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS
Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 — **FRANCA**

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, communica aos seus confrades e familias do interior que possúe uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos

Coração — Pulmões — Moléstias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO

Telep. 114 — **FRANCA**

Quereis

Apparelhar-vos convenientemente para as luctas pela vida?

Matriculae-vos na "ESCOLA PRÁTICA DE COMMERCIO" reconhecida oficialmente pelo Governo Federal, Decreto n. 6618 de 1917.

Inspector Federal das filiaes:

Dr. Luiz Pereira Barreto

INTERNATO E EXTERNATO

que vos proporcionará instrucção solida, technica e pratica e vos habilitará a realizar as vossas ambições, assegurando-vos bem estar e prosperidade.

CURSO ESPECIAL PARA SENHORITAS

Para outras informações dirigivovs á Secretaria da Escola á

Rua Padre Anchieta, n. 1268

Augusto Marques

Guarda-livros

FRANCA — E. de S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada

Resúme o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — **FRANCA**

Escriptorio Technico de Engenharia

HENRIQUE DE PAULA SILVEIRA

Construcções e restaurações de predios, estradas, pontes, cimento armado, nivelamentos, plantas, fachadas detalhes, orçamentos, etc., etc.

Medições divisões e demarcações de terras

Encarrega-se tambem da administracção de serviços, compra e venda de casas, terrenos e fazendas

PREÇOS MODICOS

Escriptorio: RUA GENERAL CARNEIRO, 1.332

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**